



PARECER ÚNICO Nº 0594812/2015 (SIAM)

INDEXADO AO PROCESSO: Licenciamento Ambiental	PA COPAM: 19123/2007/004/2015	SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento
FASE DO LICENCIAMENTO: Licença de Operação - LO		VALIDADE DA LICENÇA: 6 ANOS

PROCESSOS VINCULADOS CONCLUÍDOS:	PA COPAM:	SITUAÇÃO:
Outorga	00389/2015	Análise concluída para deferimento
LP+LI	19123/2007/002/2012	Licença deferida

EMPREENDEDOR: CELSO VIEIRA DE REZENDE	CNPJ: 595.070.556-49	
EMPREENDIMENTO: FAZENDA MACACOS	CNPJ: 595.070.556-49	
MUNICÍPIO(S): INDIANÓPOLIS	ZONA: Rural	
COORDENADAS GEOGRÁFICA (DATUM): SAD 69 LAT/Y 184826 LONG/X 7901057		
LOCALIZADO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: <input type="checkbox"/> INTEGRAL <input type="checkbox"/> ZONA DE AMORTECIMENTO <input type="checkbox"/> USO SUSTENTÁVEL <input checked="" type="checkbox"/> NÃO		
NOME:		
BACIA FEDERAL: RIO PARANAÍBA UPGRH: PN2	BACIA ESTADUAL: RIO ARAGUARI SUB-BACIA:	
CÓDIGO: G-02-01-1	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 74/04): AVICULTURA DE CORTE E REPRODUÇÃO (249.000 AVES)	CLASSE 4
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO: MARILUCE BORGES PRECIOSO		REGISTRO: 85336/D
RELATÓRIO DE VISTORIA: 2064/2015		DATA: 18/06/2015

EQUIPE INTERDISCIPLINAR	MATRÍCULA	ASSINATURA
RODRIGO ANGELIS ALVAREZ – Analista Ambiental (Gestor)	1191774-7	
LETICIA GONÇALVES DOS REIS – Gestora Ambiental de formação jurídica	1364286-3	
De acordo: JOSE ROBERTO VENTURI – Diretor Regional de Apoio Técnico	1198078-6	
De acordo: DAYANE APARECIDA PEREIRA DE PAULA – Diretoria de Controle Processual	1217642-6	



1. Introdução

A finalidade deste Parecer Único é a análise da solicitação da Licença Operação – LO do empreendimento para a atividade de Avicultura de Corte (249.000 aves) no Município de Indianópolis/MG.

A LP + LI do empreendimento foi concedida em 13/04/2012 na 87ª Reunião Ordinária da URC/ COPAM TMAP por meio do certificado de LP+LI nº 053/2012, com validade até 13/04/2015. No momento da formalização do referido processo, foi requerida a concessão de Autorização Provisória para Operar – APO, com fulcro no art. 9º, §§ 2º e 3º do Decreto Estadual nº. 44.844/2008, a qual foi emitida em 23 de junho de 2015.

O processo de LO foi formalizado dia 12/01/2015 nos termos estabelecidos no FOB nº 1030695/2014. A vistoria foi realizada em 18/06/2015, conforme relatório de vistoria nº 2064/2015, anexo ao processo.

2. Caracterização do Empreendimento

O empreendimento objeto desta LO localiza-se no município de Indianópolis, sendo que o acesso ao imóvel em questão é feito pela BR 365. Ao chegar no trevo de Indianópolis, deve-se pegar a primeira entrada à direita e percorrer cerca de 17 quilômetros até a propriedade.

A atividade de avicultura de corte já é exercida na propriedade com uma estrutura de 03 (três) galpões (75.000 aves), 01 (uma) composteira, 01 (um) escritório, 01 (um) depósito, 01 (uma) cisterna, 02 (duas) casas de colono e 01 (uma) casa sede, que é amparada pela AAF nº 03111/2012 com validade de 04 anos.

A nova estrutura para a atividade de avicultura de corte encontra-se instalada e apta à operação. Cabe mencionar que este novo módulo de avicultura possui 04 (quatro) galpões (174.000 aves), 01 (uma) casa de colono, 01 (um) escritório, 01 (uma) composteira, 01 gerador/depósito e 01 (um) poço tubular.

Em todas as estruturas, as casas, escritórios e depósitos possuem sistema de fossa séptica.



O sistema de produção das aves funciona em sistema de integração com a empresa BRF- Brasil Foods, sendo o proprietário responsável por fornecer as instalações, mão-de-obra, alimentação e água aos animais, cabendo à empresa integradora o fornecimento de animais, ração devidamente balanceada e assistência técnica.

Todos os insumos e produtos que são utilizados na atividade de avicultura são provenientes da empresa integradora. O transporte de ração da fábrica à propriedade será realizado em caminhão graneleiro. Ao chegar ao empreendimento, a ração é transferida aos silos graneleiros, os quais são instalados próximos aos galpões. Os demais produtos, como medicamentos, vacinas e material de limpeza dos galpões são armazenados em local específico próximo das instalações. O armazenamento de água ocorre em reservatórios com capacidade de 20.000 litros cada.

O manejo do sistema de criação é o confinado, onde os animais recebem todas as condições necessárias para atingirem os melhores desempenhos de produção. Quando os animais atingem a idade de abate são todos retirados ao mesmo tempo do confinamento.

Os animais mortos são destinados à composteira, sendo o produto gerado comercializado com terceiros, para utilização na agricultura. O principal resíduo que será gerado no empreendimento é a cama de frango.

3. Utilização e Intervenção em Recursos Hídricos

Para atender as atividades do empreendimento, o mesmo possui 01 (um) poço tubular, conforme processo de outorga nº 00389/2015, com análise técnica concluída para deferimento por esta SUPRAM. O mesmo já possui instalado equipamento de medição hidrométrico.

Possui também 04 (quatro) cadastros de uso insignificante sendo eles: nº 18392/2015; 19393/2015; 18394/2015 e 18395/2015, todos em validade.

4. Autorização para Intervenção Ambiental (AIA)

Não haverá intervenção ambiental nesta fase.



5. Reserva Legal

A área correspondente à reserva legal encontra-se localizada dentro da propriedade e está averbada na matrícula do imóvel nº 47.092 conforme Av- 8-47.092, correspondendo a 23,28 hectares, não inferior aos 20% (vinte por cento) exigidos por lei. Trata-se de uma área constituída de vegetação de cerrado nativo e está contígua à área de preservação permanente.

6. Compensações

Não se aplica.

7. Cumprimento das condicionantes de LI

1	Apresentar relatório quali-quantitativo de todos os resíduos sólidos gerados durante as obras de instalação dos galpões, bem como a destinação de todos os resíduos gerados.	Na Formalização da LO
----------	--	------------------------------

Foi apresentada na SUPRAM TMAP no processo de LO.

Análise SUPRAM TMAP – Condicionante Cumprida

2	Comprovar a instalação do sistema de tratamento de efluentes sanitários de acordo com as normas técnicas vigentes.	Na Formalização da LO
----------	--	------------------------------

Foi apresentada no processo de LO e constatada em vistoria no local a construção do sistema de tratamento de efluente de todas as casas e escritórios da propriedade.

Análise SUPRAM TMAP – Condicionante Cumprida

3	Comprovar a construção das composteiras destinadas ao tratamento de animais mortos durante o processo produtivo.	Na Formalização da LO
----------	--	------------------------------

Foi apresentado no processo de LO e constatado em vistoria.

Análise SUPRAM TMAP – Condicionante Cumprida

4	Formalizar os processos de outorga de água dos 02 (dois) poços tubulares.	Na Formalização da LO
----------	---	------------------------------



No processo de LP+LI, foi prevista a construção de 02 núcleos de produção; porém, o processo de LO formalizado é referente a somente um núcleo de produção, o que acarreta a necessidade de somente um poço tubular, que foi formalizado na LO.

Análise SUPRAM TMAP – Condicionante Cumprida

8. Controle Processual

O processo encontra-se formalizado e instruído corretamente no tocante à legalidade processual, haja vista a apresentação dos documentos necessários e exigidos pela legislação ambiental em vigor, conforme enquadramento no disposto da Deliberação Normativa nº 74/2004. Foi apresentado Certificado de Regularidade do Cadastro Técnico Federal.

Neste processo encontra-se a publicação em periódico local ou regional do pedido de Licença, nos termos estabelecidos pela Deliberação Normativa COPAM nº 13/95.

09. Conclusão

A equipe interdisciplinar da Supram TMAP sugere o deferimento desta Licença Ambiental na fase de Licença de Operação para o empreendimento FAZENDA MACACOS, de CELSO VIEIRA DE REZENDE, para a atividade de AVICULTURA DE CORTE, no município de INDIANÓPOLIS/MG, pelo prazo de 06 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes e programas propostos.

As orientações descritas em estudos e as recomendações técnicas e jurídicas descritas neste parecer, através das condicionantes listadas em Anexo, devem ser apreciadas pela Unidade Regional Colegiada do COPAM TMAP.

Oportuno advertir ao empreendedor que o descumprimento de todas ou quaisquer condicionantes previstas ao final deste parecer único (Anexo I) e qualquer alteração, modificação e ampliação sem a devida e prévia comunicação à Supram TMAP tornam o empreendimento em questão passível de autuação.

Cabe esclarecer que a Superintendência Regional de Regularização Ambiental do TMAP, não possui responsabilidade técnica e jurídica sobre os estudos ambientais apresentados nesta licença, sendo a elaboração, instalação e operação, assim como a comprovação quanto a eficiência destes de inteira responsabilidade da(s) empresa(s) responsável(is) e/ou seu(s) responsável(is) técnico(s).

Ressalta-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis. Opina-se que a observação acima conste do certificado de licenciamento a ser emitido.



10. Anexos

Anexo I. Condicionantes para Licença de Operação (LO) de CELSO VIEIRA DE REZENDE / FAZENDA MACACOS.

Anexo II. Programa de Automonitoramento da Licença de Operação (LO) de CELSO VIEIRA DE REZENDE / FAZENDA MACACOS.

Anexo III. Relatório Fotográfico de CELSO VIEIRA DE REZENDE / FAZENDA MACACOS.





ANEXO I

Condicionantes para Licença de Operação (LO) do(a)

Empreendedor: CELSO VIEIRA DE REZENDE

Empreendimento: FAZENDA MACACOS

CNPJ: 595.070.556-49

Municípios: INDIANÓPOLIS

Atividade(s): AVICULTURA DE CORTE

Código(s) DN 74/04: G-02-01-1

Processo: 19123/2007/004/2015

Validade: 06 anos

Referência: condicionantes da Licença de Operação

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	<p>Apresentar plano de manejo, com ART do profissional técnico habilitado, para aplicação da cama de frango como adubo orgânico nas propriedades* que irão recebê-la. O plano de manejo deve ser apresentado a cada troca e/ou comercialização da cama de frango, onde será discriminado o destino e uso de toda a cama gerada pelo empreendimento.</p> <p>No plano de manejo devem ser consideradas: as características físicas, químicas e biológicas do solo, classe, uso e aptidão do solo e adoção de práticas conservacionistas; tamanho da área; tipo de cultura e sua exigência nutricional; métodos de irrigação; distância de áreas de preservação permanente e cursos d'água.</p> <p>*propriedade em que se encontra o empreendimento e/ou de terceiros.</p>	Durante a vigência de Licença de Operação
02	Apresentar na SUPRAM TMAP, cópia do registro para consumidor de produtos da flora (lenhas e cavacos).	60 dias
03	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II.	Durante a vigência de Licença de Operação

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

Obs. Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos anexos deste parecer poderão ser resolvidos junto à própria Supram, mediante análise técnica e jurídica, desde que não altere o seu mérito/conteúdo.



ANEXO II

Programa de Automonitoramento da Licença de Operação (LO)

Empreendedor: CELSO VIEIRA DE REZENDE

Empreendimento: FAZENDA MACACOS

CNPJ: 595.070.556-49

Municípios: INDIANÓPOLIS

Atividade(s): AVICULTURA DE CORTE

Código(s) DN 74/04: G-02-01-1

Processo: 19123/2007/004/2015

Validade: 06 anos **Referência:** Programa de Automonitoramento da Licença de Operação

1. Efluentes Líquidos

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Entrada e saída do sistema de tratamento de efluentes sanitários	pH, sólidos sedimentáveis, vazão média, DBO _{5,20} , DQO, sólidos em suspensão, detergentes, óleos e graxas.	Anual
Saída da caixa separadora de água e óleo	pH, sólidos em suspensão totais, substâncias tensoativas, DBO _{5,20} , DQO, e óleos minerais.	Anual

Relatórios: Enviar ANUALMENTE a Supram-TMAP os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá ser de laboratórios em conformidade com a DN COPAM n.º 167/2011 e deve conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises.

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater, APHA-AWWA, última edição.

2. Resíduos Sólidos

Enviar ANUALMENTE a Supram-TMAP, os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

Resíduo				Transportador		Disposição final			Obs. (**)
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004 (*)	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma (*)	Empresa responsável		
							Razão social	Endereço completo	

(*) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.



(**) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

- 1- Reutilização
- 2 - Reciclagem
- 3 - Aterro sanitário
- 4 - Aterro industrial
- 5 - Incineração
- 6 - Co-processamento
- 7 - Aplicação no solo
- 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
- 9 - Outras (especificar)

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente à Supram-TMAP, para verificação da necessidade de licenciamento específico.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Fica proibida a destinação dos resíduos Classe I, considerados como Resíduos Perigosos segundo a NBR 10.004/04, em lixões, bota-fora e/ou aterros sanitários, devendo o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente.

Comprovar a destinação adequada dos resíduos sólidos de construção civil que deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções CONAMA n.º 307/2002 e 348/2004.

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.



ANEXO IV

Relatório Fotográfico

Empreendedor: CELSO VIEIRA DE REZENDE

Empreendimento: FAZENDA MACACOS

CNPJ: 595.070.556-49

Municípios: INDIANÓPOLIS

Atividade(s): AVICULTURA DE CORTE

Código(s) DN 74/04: G-02-01-1

Processo: 19123/2007/004/2015

Validade: 06 anos



Foto 01. Entrada da granja nova



Foto 02. Escritório com fossa séptica



Foto 03. Casa com fossa séptica



Foto 04. Vista dos galpões



Foto 05. Composteira



Foto 06. Reservatórios de água



Foto 07. Gerador e depósito



Foto 08. Poço tubular



Foto 09. Caixa separadora de água e óleo



Foto 10. Fossa séptica da casa 1



Foto 11. Fossa séptica da sede



Foto 12. Fossa séptica da casa 2



Foto 13. Fossa séptica do depósito antigo



Foto 14. Fossa séptica do escritório antigo



Foto 15. Cisterna da granja antiga